

# HISTÓRIA

**61 c**

*"Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramentos. Com estas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois eles têm suas *agorás* [praças] onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de *agorás* e não têm lugar algum com essa finalidade".*

(Heródoto, *Histórias*, séc. V a.C.)

O texto expressa

- a) a inferioridade dos persas que, ao contrário dos gregos, não conheciam ainda a vida em cidades.
- b) a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- c) o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, construído em oposição aos outros.
- d) a incapacidade do autor olhar com objetividade os persas e descrever seus costumes diferentes.
- e) a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

## **Resolução**

*A concepção urbana da **pólis**, para os gregos, envolvia a noção de um espaço central aberto que servia, fundamentalmente, para o debate político e as decisões tomadas pela assembleia dos cidadãos – elemento fundamental para o funcionamento da democracia direta.*

**62 a**

*Vedes desabar sobre vós a cólera do Senhor... Só há cidades despovoadas, mosteiros em ruínas ou incendiados, campos reduzidos ao abandono... Por toda parte o poderoso oprime o fraco e os homens são semelhantes aos peixes do mar que indistintamente se devoram uns aos outros.*

Este documento, do séc. X (ano 909), exprime

- a) a situação criada tanto pelas invasões de sarracenos, magiares e vikings quanto pelas freqüentes pestes e guerras internas.
- b) uma concepção da sociedade que, apesar de fazer referência a Deus, é secular por sua preocupação com a economia urbana e rural.
- c) o quadro de destruição existente na Itália e na Alemanha, mas não no resto da Europa, por causa das guerras entre *guelfos* e *gibelinos*.
- d) uma visão de mundo que, embora religiosa, é democrática, pois não estabelece distinções sociais entre os homens.
- e) um contexto de crise existente apenas na Baixa Idade Média, quando todo o continente foi assolado pela Peste Negra.

**Resolução**

*O texto reflete a insegurança reinante na Europa Ocidental na Alta Idade Média, durante a fase de cristalização do feudalismo. No entanto, a alternativa, ao mencionar as invasões dos sarracenos (árabes), magiares (húngaros) e vikings (normandos), deixou de citar as invasões eslavas, contemporâneas das anteriores.*

**63 b**

*... doentes atingidos por estranhos males, todos inchados, todos cobertos de úlceras, lamentáveis de ver, desesperançados da medicina, ele [o Rei] cura-os pendurando em seus pescoços uma peça de ouro, com preces santas, e diz-se que transmitirá essa graça curativa aos reis seus sucessores.*

(William Shakespeare, *Macbeth*.)

Esta passagem da peça *Macbeth* é reveladora

- a) da capacidade artística do autor de transcender a realidade de seu tempo.
- b) da crença anglo-francesa, de origem medieval, no poder de cura dos reis.
- c) do direito divino dos reis, que se manifestava em seus dons sobrenaturais.
- d) da mentalidade renascentista, voltada ao misticismo e ao maravilhoso.
- e) do poder do absolutismo, que obrigou a Igreja a aceitar o caráter sagrado dos reis.

**Resolução**

*A alternativa correta é mera interpretação do texto transcrito.*

**64 c**

64. Se um homem não trabalhar, também não comerá. Estas palavras de São Paulo, o Apóstolo, são mais con-

dizentes

com a ética do

- a) catolicismo medieval.
- b) protestantismo luterano.
- c) protestantismo calvinista.
- d) catolicismo da Contra-refoma.
- e) anglicanismo elisabetano.

**Resolução**

*Alternativa oficial da Unifesp, compatível com a conhecida valorização do trabalho e da poupança pela ética calvinista. No entanto, trata-se de uma interpretação no mínimo duvidosa das palavras de São Paulo, pois o conceito de **trabalho** pode ter uma interpretação muito mais elástica do que a de mera produção econômica. Exemplo: o trabalho de conversão e pregação religiosa realizado pelo próprio apóstolo Paulo.*

**65 e**

*As mulheres ricas para as quais o prazer constitui o maior interesse e a única ocupação, não são as únicas que consideram a propagação da espécie humana como um preconceito dos velhos tempos; hoje em dia, os segredos funestos, desconhecidos de todos os animais exceto do homem, chegaram aos camponeses; engana-se a natureza até nas aldeias.*

(Moheau, 1778.)

O texto, ao revelar a difusão de práticas contraceptivas, indica o

- a) crescimento da distância que separava o mundo rural do mundo urbano.
- b) aumento da ação do Estado, preocupado com a explosão demográfica.
- c) conformismo com o domínio da nobreza, por parte dos camponeses.
- d) prestígio dos filósofos iluministas que pregavam a igualdade sexual.
- e) declínio da dominação da Igreja sobre a sociedade como um todo.

**Resolução**

*Até hoje a Igreja Católica mantém-se oficialmente contrária ao uso de métodos contraceptivos, aceitando unicamente a abstinência sexual. A propagação de práticas que "enganam a natureza" iria, portanto, de encontro à posição da Igreja e refletiria uma perda de influência daquela instituição.*

**66 d**

*O que queremos dizer com a Revolução? A guerra? Isso não foi parte da Revolução; foi apenas um efeito e consequência dela. A Revolução estava nas mentes das pessoas e foi levada a cabo de 1760 a 1775, no curso de quinze anos, antes que uma gota de sangue fosse derramada em Lexington.*

(John Adams para Jefferson, 1815.)

O texto

- a) considera que a Independência dos Estados Unidos se fez sem idéias.
- b) confirma que a guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra foi uma revolução.
- c) sustenta que na Independência dos Estados Unidos não houve ruptura.
- d) defende que a criação dos Estados Unidos foi precedida de uma revolução.
- e) demonstra que os norte-americanos não aceitaram as concessões inglesas.

**Resolução**

*De acordo com John Adams (segundo presidente dos Estados Unidos), o processo revolucionário que conduziu à emancipação das Treze Colônias Inglesas teve início bem antes da Guerra da Independência – na verdade, começou quando os colonos passaram a protestar contra a crescente opressão fiscalista da Inglaterra.*

**67 a**

O movimento revolucionário de 1848, que abalou, mas não destruiu, a ordem social vigente na Europa, pode ser caracterizado como um conflito no qual

- a) a burguesia, ou frações desta classe, face ao perigo representado pelo proletariado, não tomou o poder.
- b) o campesinato, em luta encarniçada contra a nobreza, abriu espaço para a burguesia tomar o poder.
- c) a nobreza, diante da ameaça representada pela burguesia, fez concessões ao proletariado para se manter no poder.
- d) o proletariado, embora fosse uma classe já madura e com experiência, ficou a reboque dos acontecimentos.
- e) não houve luta de classes, e sim disputas derivadas das tensões e contradições existentes entre ricos e pobres.

**Resolução**

*A “Primavera dos Povos” de 1848 consistiu em uma série de revoluções liberais e nacionalistas na Europa, conduzidas pela burguesia contra a ordem absolutista decorrente do Congresso de Viena. No entanto, todos esses movimentos fracassaram, seja pela vitória pura e simples da reação, seja porque as lideranças burguesas se assustaram com o radicalismo de certos setores populares (é uma impropriedade falar em “proletariado” nos movimentos de 1848 fora da França, pois a industrialização ainda não era um processo consolidado no continente europeu.*

**68 a**

*Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.*

(A. Soljenitsin. *The New York Times*, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma

- a) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- b) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
- c) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- d) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
- e) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

**Resolução**

*O texto citado, de 1993, é posterior ao colapso da URSS e do chamado "socialismo real"; refere-se portanto ao neoliberalismo – prática econômica triunfante a partir dos anos 80 e que acarretou um agravamento dos problemas sociais. Daí a advertência de Soljenitsin sobre a possibilidade de uma nova revolução, semelhante ao movimento comunista que atravessou a maior parte do século XX.*

**69 e**

Entre os donatários das capitâneas hereditárias (1531-1534), não havia nenhum representante da grande nobreza.

Esta ausência indica que:

- a) a nobreza portuguesa, ao contrário da espanhola, não teve perspicácia com relação às riquezas da América.
- b) a Coroa portuguesa concedia à burguesia, e não à nobreza, os principais favores e privilégios.
- c) no sistema criado para dar início ao povoamento do Brasil, não havia nenhum resquício de feudalismo.
- d) na América portuguesa, ao contrário do que ocorreu na África e na Ásia, a Coroa foi mais democrática.
- e) as possibilidades de bons negócios aqui eram menores do que em Portugal e em outros domínios da Coroa.

**Resolução**

*O negócio da colonização do Brasil era extremamente arriscado, tanto que custou a fortuna e até a vida de alguns donatários. Os membros da alta nobreza preferiram os negócios e cargos nas Índias, que eram muito mais rentáveis.*

**70 a**

De acordo com um estudo recente, na Bahia, entre 1680 e 1797, de 160 filhas nascidas em 53 famílias de destaque, mais de 77% foram enviadas a conventos, 5% permaneceram solteiras e apenas 14 se casaram. Tendo em vista que, no período colonial, mesmo entre pessoas livres, a população masculina era maior que a feminina, esses dados sugerem que

- a) os senhores-de-engenho não deixavam suas filhas casarem com pessoas de nível social e econômico inferior.
- b) entre as mulheres ricas, a devoção religiosa era mais intensa e fervorosa do que entre as mulheres pobres.
- c) os homens brancos preferiam manter sua liberdade sexual a se submeterem ao despotismo dos senhores-de-engenho.
- d) a vida na colônia era tão insuportável para as mulheres que elas preferiam vestir o hábito de freiras na Metrópole.
- e) a sociedade colonial se pautava por padrões morais que privilegiavam o sexo e a beleza e não o status e a riqueza.

**Resolução**

*A partir dos dados estatísticos do enunciado e com um mínimo de conhecimento sobre a sociedade colonial açucareira, é possível apontar a alternativa correta.*

**71 d**

Estima-se que, no fim do período colonial, cerca de 42% da população negra ou mulata era constituída por africanos ou afro-brasileiros livres ou libertos. Sobre esse expressivo contingente, é correto afirmar que

- a) era o responsável pela criação de gado e pela indústria do couro destinada à exportação.
- b) vivia, em sua maior parte, em quilombos, que tanto marcaram a paisagem social da época.
- c) possuía todos os direitos, inclusive o de participar das Câmaras e das irmandades leigas.
- d) tinha uma situação ambígua, pois não estava livre de recair, arbitrariamente, na escravidão.
- e) formava a mão-de-obra livre assalariada nas pequenas propriedades que abasteciam as cidades.

**Resolução**

*A questão deve ser respondida por exclusão, pois o termo **arbitrariamente** é totalmente descabido, uma vez que presume não ter a alforria de um escravo, por exemplo, validade legal. Por outro lado, até em nossos dias pessoas podem (e são) reduzidas à condição de escravos de fato, como demonstram recentes denúncias e escândalos em várias regiões do País.*

**72 b**

Realizada a emancipação política em 1822, o Estado no Brasil

- a) surgiu pronto e acabado, em razão da continuidade dinástica, ao contrário do que ocorreu com os demais países da América do Sul.
- b) sofreu uma prolongada e difícil etapa de consolidação, tal como ocorreu com os demais países da América do Sul.
- c) vivenciou, tal como ocorreu com o México, um longo período monárquico e uma curta ocupação estrangeira.
- d) desconheceu, ao contrário do que ocorreu com os Estados Unidos, guerras externas e conflitos internos.
- e) adquiriu um espírito interior republicano muito semelhante ao argentino, apesar da forma exterior monárquica.

**Resolução**

*A principal dificuldade política da consolidação do Estado Brasileiro, criado oficialmente em 1822, residiu no antagonismo entre os defensores do unitarismo, isto é, da centralização do poder, e os partidários da federação, ou seja, da autonomia provincial.*

**73 b**

*Nas escolas subsidiadas, ortodoxas, oficiais, esgota-se a potencialidade mental e sentimental dos vossos pequeninos, com a masturbação vergonhosa e constante de mentirosa solidariedade no trabalho, na expansão e nas calamidades pátrias (...) Não procureis a dor de ter contribuído para a miséria e a abjeção de vossos Filhos; arrancai-os ao ensino burguês!*

(Jornal *O Amigo do Povo*, 1904.)

O texto revela a presença, no Brasil, do

- a) liberalismo.
- b) anarquismo.
- c) comunismo.
- d) positivismo.
- e) fascismo.

**Resolução**

*A ideologia anarquista, introduzida no Brasil pelos imigrantes italianos e espanhóis, influenciou o movimento operário na 1.<sup>a</sup> República e, como o texto do jornal revela, combatia a sociedade burguesa e seus valores.*

**74 b**

É conhecida a tese segundo a qual o regime militar instaurado no Brasil a partir de abril de 1964 teve seu início adiado por dez anos em virtude do suicídio do presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954. Nesse decênio, de sobrevivência da democracia populista, o país

- amargou um descontrole inflacionário, que derrubou como nunca o poder de compra dos assalariados.
- conheceu um de seus momentos culturais mais altos e criativos, como no campo da música.
- sofreu uma permanente instabilidade política, marcada pelo revezamento de civis e militares no poder.
- recebeu um grande afluxo de imigrantes externos, provenientes, sobretudo, do cone sul, por razões políticas.
- passou de uma economia agrário-exportadora e industrial para uma economia agrário-exportadora e de serviços.

**Resolução**

*Alternativa escolhida por exclusão, já que reflete um critério puramente subjetivo, relacionado com o gosto musical do examinador (óbvio admirador da Bossa Nova).*

**75 a**

Recentemente, algumas personalidades pertencentes aos três campos do nosso espectro político (esquerda, centro e direita) têm comparado o momento atual vivido pelo país com o último ano do governo João Goulart. Sobre tal comparação, pode-se afirmar que, agora,

- parece haver só uma política econômica possível, a imposta pelo FMI, ao passo que, em 1963, parecia haver três, a capitalista nacional, a associada e a socialista.
- a reforma agrária constitui, como em 1963, uma necessidade tanto econômica, para aumentar a produção agrícola, quanto social, para diminuir a pobreza.
- as reformas previdenciárias e tributárias visam, ao contrário das reformas de base de 1963, iniciar um efetivo processo de desconcentração da renda.
- os movimentos sociais, tal como em 1963, guiados por partidos políticos radicalizados, estão provocando um clima de medo e insegurança.
- a dívida externa e a recessão econômica, ao contrário do que ocorreu em 1963, não têm impedido o governo de aumentar o salário mínimo.

**Resolução**

*Mais uma alternativa escolhida por exclusão, pois a submissão do País aos ditames do FMI não constitui uma unanimidade entre os cientistas políticos e economistas.*



### Comentário

A prova de História da Unifesp-2004 reservou uma questão para a América e destinou sete questões para a História Geral e sete para a História do Brasil. O exame primou pela subjetividade, levando o candidato a responder muitas questões por exclusão e outros testes puderam ser respondidos a partir dos enunciados.

